



Daniel Mansur

Entre o Real e o Imaginário



Instantâneos de uma floresta, uma duna de aspecto onírico e de céus ora azuis, ora cor de jade, ora cor de vinho. Galhos secos, névoas, evocações de desenhos rupestres e árvores frondosas, cujas copas se entrecomunicam, numa paisagem de infinitos tons de verdes, em meio aos quais sobressaem folhas ocres, amarelas e roxas.

Esse é o universo para onde nos leva Daniel Mansur, na exposição que a Galeria do TJMG tem a honra de abrigar. Talento que se foi precocemente, o fotógrafo se perenizou em fotos que dinamitam as fronteiras “Entre o real e o Imaginário”, como sugere o nome da mostra. Sensibilidade, criatividade e técnica se misturam, produzindo fotografias que mais parecem pinturas.

Já foi dito que “a fotografia é a literatura do olhar”. As fotos de Daniel Mansur, ao mesmo tempo em que nos contam uma história, guardam mistérios, e nos convidam a criar nossas próprias narrativas, ante os cenários nos quais ele nos chama a adentrar.

*Desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais*



apresenta a obra de



Daniel Mansur

Entre o Real e o Imaginário

Período da exposição

15 de julho a 19 de agosto de 2025

Hall do Edifício-Sede do TJMG

Av. Afonso Pena, 4.001 - Serra, Belo Horizonte/MG

TJMG

*Des. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Presidente*

*Des. Marcos Lincoln dos Santos
Primeiro-Vice-Presidente*

*Des. Saulo Versiani Penna
Segundo-Vice-Presidente*

*Des. Rogério Medeiros Garcia de Lima
Terceiro-Vice-Presidente*

*Des. Estevão Lucchesi de Carvalho
Corregedor-Geral de Justiça*

*Des^a. Kárin Liliane de Lima Emmerich e Mendonça
Vice-Corregedora-Geral de Justiça*

*Des. José Arthur de Carvalho Pereira Filho
Superintendente de Projetos Artísticos e Culturais*

*Mariana Alves de Brito Magalhães
Diretora de Comunicação*

*Raul Alvaro Moreira Machado
Gerente de Relações Públicas e Publicidade*

*Leonardo Mari
Coordenador de Relações Públicas*

*Cláudia Garcia Elias
Coordenadora do TJMG Cultural*

*Bárbara Caldeira e Daniel Mansur
Fotografia*

*Pedro Henrique Moreira
Identidade visual*

*Isabela Gotschalg Oliveira
Diagramação*

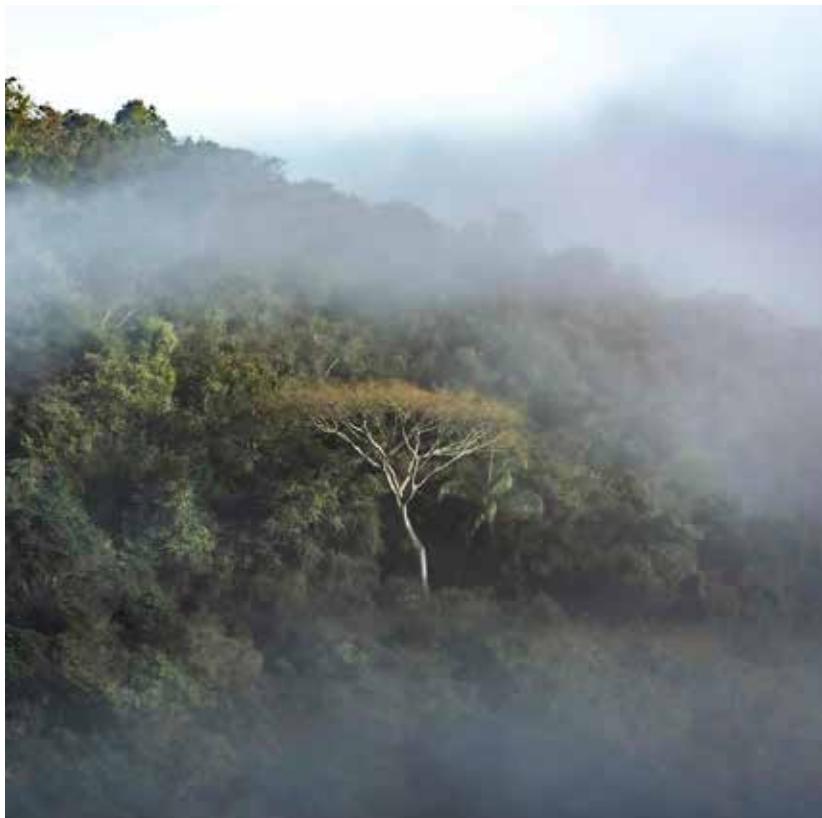
O olhar que atravessa o tempo

Alguns artistas capturam o mundo tal como ele é. Daniel Mansur o recriava, com luz, alma e muita sensibilidade. Mineiro de Belo Horizonte, formado em Publicidade pela PUC Minas, Daniel firmou-se como um dos grandes nomes da fotografia autoral e artística brasileira. Seu processo criativo era uma alquimia entre técnica e intuição. Em suas paisagens imaginárias, a câmera tornava-se pincel, e a luz, sua tinta. Dominava com maestria o tempo de exposição e o movimento sutil da câmera, criando verdadeiras pinturas de luz, como um campo de expressão poética e plástica.

Nesta exposição no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a primeira póstuma desde sua partida, em fevereiro de 2025, o público é convidado a mergulhar nas paisagens de Mansur: reais ou nascidas de devaneios, são espaços de silêncio, territórios afetivos onde o tempo desacelera, e a existência se torna leve. Cada imagem guarda o sussurro das manhãs, os mistérios escondidos entre galhos, o sopro vital das árvores e a dança sutil das sombras. Há nelas uma memória guardada e um véu de sonho, como se falassem de um mundo que já habitamos ou que ainda espera por nós. Mais do que contemplar, Daniel nos convida a enxergar. A enxergar com curiosidade, com reverência, com o espanto de quem vê pela primeira vez. Seu legado vai além de uma coleção de belas imagens: é um convite à percepção sensível e silenciosa do que nos cerca e do que habita em nós.

Nesta mostra, suas fotografias seguem pulsando como janelas abertas para mundos possíveis. Porque, para Daniel, fotografar era mais do que preservar memórias: era imaginar, sonhar, revelar o invisível e deixar vestígios de eternidade. Suas imagens são permanência delicada no tempo que insiste em passar.





Mata Névoa III
100x100 cm
2025

Árvores rupestres I
60x60cm
2025



Árvores rupestres II
70x55cm
2025



Floresta Misteriosa

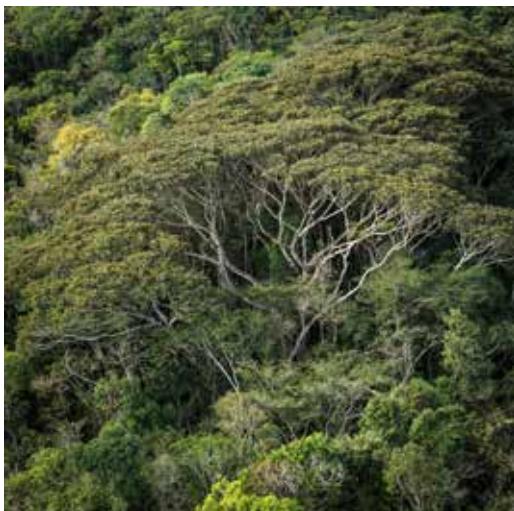
205x140cm

2025

Mata PulmonAR IV

32x32cm

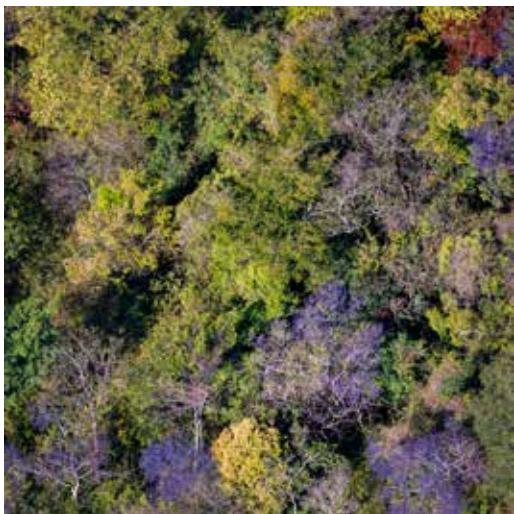
2025



Mata Yellow dot I

50x50m

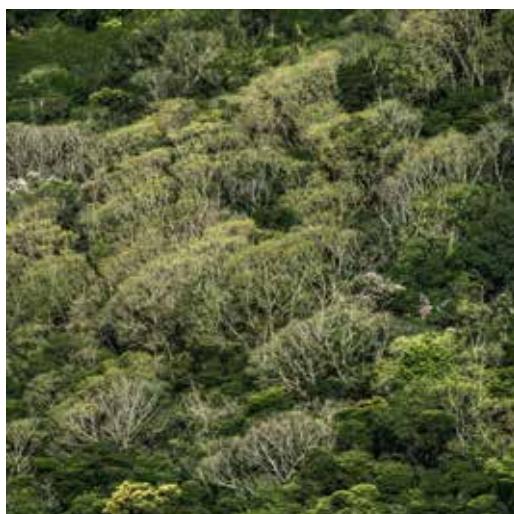
2025



Mata Roxa

30x30cm

2025



Mata PulmonAR II

50x50m

2025



Amazônia
100x100cm
2025



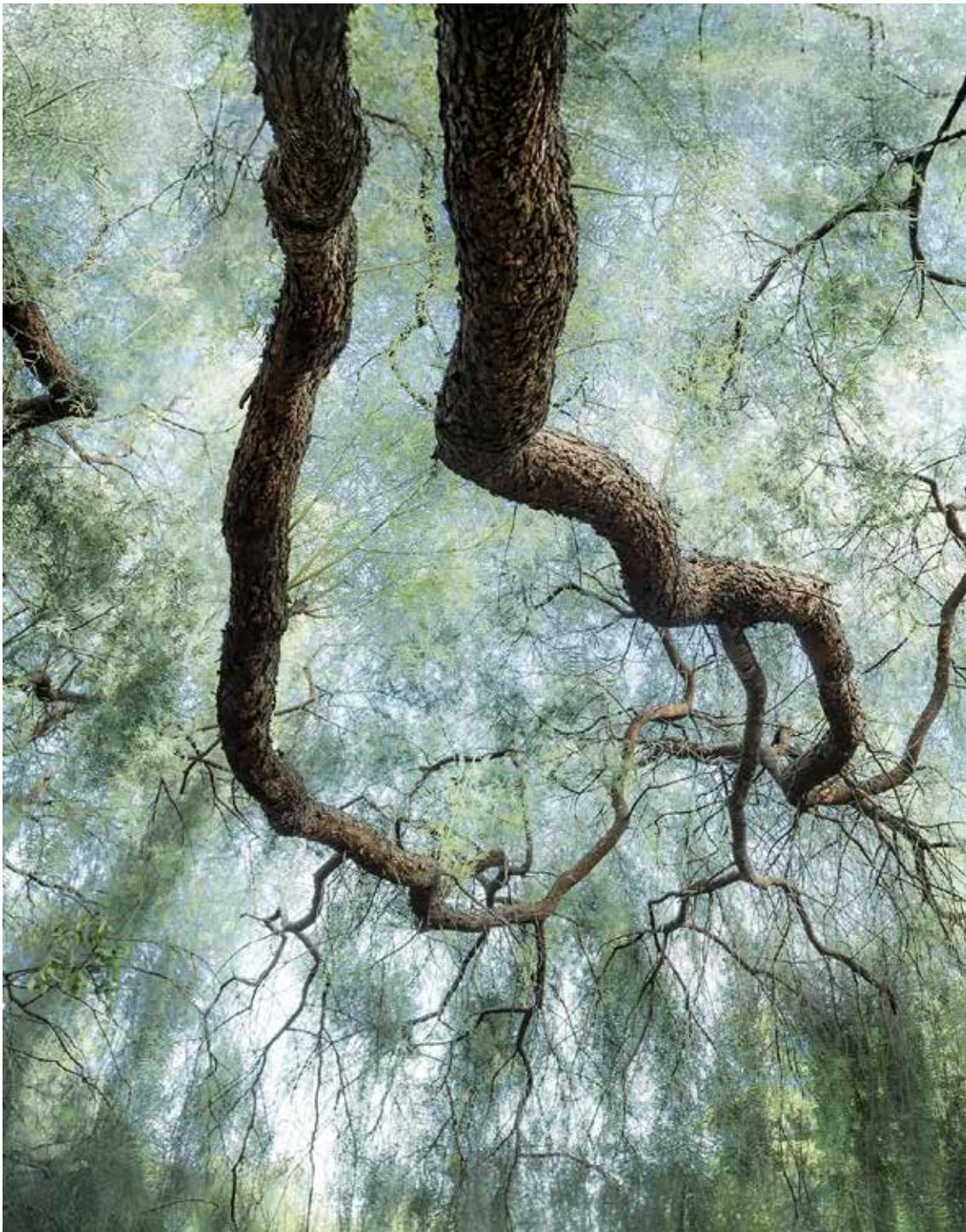
Paisagem Imaginária Cabernet
170X110cm
2025



Paisagem Imaginária Dunas
160X100cm
2025



Paisagem Imaginária Jade in Sky
Díptico com 2 obras de 100x100cm cada
2025



Árvore Look Up II
110X140cm
2025

**Todas as obras deste catálogo foram
produzidas com a mesma técnica e cuidado**
Impressas com pigmentos naturais em papel de fibra
de algodão Hahnemühle, finalizadas com vidro incolor
e moldura em madeira de manejo natural virola.



Daniel Mansur

Sobre o artista

Daniel Mansur (Belo Horizonte, 1963 – 2025), fotógrafo formado em Publicidade pela PUC Minas (1987), com trajetória marcante na fotografia autoral, de arte e arquitetura. Com olhar apurado e poético, dedicou-se a registrar a natureza e o patrimônio cultural brasileiro, colaborando com instituições, como MASP, CCBB, Inhotim, Museu do Ouro e Museu de Arte e Ofício.

Contribuiu, com sua expertise fotográfica, para livros de artistas, como Lorenzato, Nuno Ramos e Fernando Luchesi, atuando na documentação visual de suas obras e ampliando seu alcance, por meio de publicações.

Representado por diversas galerias, realizou exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior, incluindo Lisboa, Miami e importantes museus e centros culturais. Entre os destaques, estão as mostras Pequenos Horizontes (Museu CRAV), Resquícios da Memória, mostra individual na Galeria FIEMG (Ouro Preto), mostra no Festival de Fotografia de Tiradentes e a exposição Paisagens do Isolamento (Memorial Minas Vale).

Reconhecido como narrador visual sensível e comprometido com a memória cultural e ambiental, Daniel consolidou sua trajetória como artista que traduzia o invisível em imagem e eternizava o efêmero, com profundidade e beleza.

